

## Avaliação do conhecimento sobre terapia renal substitutiva dos profissionais de saúde nas regiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont

Assessment of knowledge on renal replacement therapy in health care workers of the regions: Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont

### Autores

Alyne Schreider<sup>1</sup>

Natália Maria da Silva  
Fernandes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz  
de Fora.

Data de submissão: 08/06/2015.

Data de aprovação: 15/06/2015.

### Correspondência para:

Natália Maria da Silva Fernandes.  
Universidade Federal de Juiz  
de Fora.

Rua Jamil Altaff, nº 132, Vale do  
Ipê, Juiz de fora, MG, Brasil.  
CEP: 36035-380.

E-mail: nataliafernandes02@  
gmail.com

Fundação de Amparo à Pesquisa  
do estado de Minas Gerais.

DOI: 10.5935/0101-2800.20150059

### RESUMO

Em consonância com o Editorial “Como explicar a baixa penetração da diálise peritoneal no Brasil” publicado em 2014 no Jornal Brasileiro de Nefrologia, escrito pelo Professor Hugo Abensur,<sup>1</sup> mostramos os resultados de um estudo denominado “Avaliação do conhecimento sobre terapia renal substitutiva dos profissionais de saúde nas microrregiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont” (Aprovado pelo Comitê de Ética da UFJF CAAE: 23659213.8.0000.5147 e financiado pela FAPEMIG sob número APQ 03626-12). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre TRS dos profissionais de saúde das microrregiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont. **Métodos:** Estudo transversal no período de abril de 2014 a abril de 2015. A população estudada foi de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) que trabalhavam nas unidades de pronto atendimento (UPA) e atenção primária à saúde (UAPS). Os profissionais de saúde foram entrevistados com o uso de um questionário semiestruturado, baseado em um caso clínico de uma paciente com diagnóstico de *Diabetes Mellitus*, Hipertensão Arterial e Doença Renal Crônica que evoluiu com piora da função renal, de uma creatinina de 1,8 mg/dL para 12 mg/dL e com diferentes perguntas conforme trabalhasse na UAPS ou UPA e categoria profissional e nele continha uma questão qualitativa. **Resultados:** Foram entrevistados 75 profissionais de 8 municípios, sendo 26,7% médicos, 32% enfermeiros e 41,3% técnicos de enfermagem. A idade média foi de 38 anos. Destes, 70,7% trabalhavam em UAPS e 29,3% em UPA. Tanto na UPA quanto na UAPS a frequência referida de atendimento de casos semelhantes ficou entre uma vez por mês e uma vez a cada três meses. A maioria encaminharia o paciente para unidade hospitalar e indicaria TRS. A TRS mais indicada pelos médicos é a HD (>

### ABSTRACT

In line with the Editorial "How to explain the low penetration of peritoneal dialysis in Brazil," published in 2014 in the Brazilian Journal of Nephrology written by Professor Hugo Abensur, we show the results of a study "Assessment of knowledge on renal replacement therapy in the health workers of the regions: Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont" (Approved by the Ethics Committee of UFJF CAAE: 23659213.8.0000.5147 and funded by FAPEMIG under APQ number 03626-12). We conducted a study with the **Objective:** to evaluate the knowledge of RRT for the health professionals of Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont. **Methods:** A Cross-sectional study from April 2014 to April 2015 with the population of health professionals (doctors, nurses and nursing assistance) who worked in the emergency units (EU) and primary health care (PHC). Health professionals were interviewed using a semi-structured questionnaire, based on a clinical case of a patient diagnosed with *Diabetes Mellitus*, Hypertension and Chronic Kidney Disease who developed worsening renal function; initially presented creatinine 1.8 mg/dL and evaluated to 12 mg/dL. Different questions did made for professional category. **Results:** We interviewed 75 professionals from 8 municipalities, 26.7% physicians, 32% nurses and 41.3% of nurse assistance. A mean age was 38 years. Of these 70.7% were working in PHC and 29.3% in EU. Both the EU as in PHC, the frequency of cases care was similar between once a month, once every three months. Most would forward the patient to hospital and indicate RRT. The RRT is most suitable for physicians was HD (>

90% dos casos) e menos de 10% indicariam DP como primeira escolha. A associação de “creatinina” e função renal” é adequada em mais de 90% das respostas, a despeito de não haver associação da mesma com nível de filtração glomerular, quando esta pergunta é feita. Mais de 90% dos profissionais não médicos desejam realizar treinamento/capacitação em nefrologia/TRS. **Conclusão:** Observamos que a maioria dos profissionais não indicam diálise peritoneal, principalmente profissionais médicos, tanto das UAPS quanto das UPAs; 90% destes indicaram HD. Sobre enfermeiros e técnicos de enfermagem das UAPS, 52,1% indicaram HD e 9,4% DP. Aqueles da UPA 41,6% indicaram HD e 26,6% DP. Concluimos que uma minoria dos profissionais de saúde indicaria DP como primeira escolha e, na questão qualitativa referem frequente déficit de “conhecimento na área”, estão interessados em realizar treinamento/capacitação.

**Palavras-chave:** conhecimento; diálise; enfermeiros; médicos; transplante.

90% of cases) and less than 10% as first choice indicate was PD. The association of "creatinine" and "renal function" is appropriate in over 90% of respondents, despite no association with the same level of glomerular filtration when this question is asked. More than 90% of non-medical professionals wish to conduct education/training in nephrology/RRT. **Conclusion:** We observed that most professionals do not indicate peritoneal dialysis, especially medical professionals from EU or PHC; 90% of them indicated HD. On nurses from PHC 52.1% indicated HD and 9.4% DP. Those EU, 41.6% indicated HD and 26.6% PD. We conclude that minority health professionals indicate PD as first choice and the qualitative question often refer deficit "knowledge in the area" and are interested in conducting training/capacity building.

**Keywords:** dialysis; knowledge; male, nurses; physicians; transplantation.

Caro Editor,

Em consonância com o Editorial “Como explicar a baixa penetração da diálise peritoneal no Brasil” publicado em 2014 no Jornal Brasileiro de Nefrologia, escrito pelo Professor Hugo Abensur,<sup>1</sup> mostramos os resultados de um estudo denominado “Avaliação do conhecimento sobre terapia renal substitutiva dos profissionais de saúde nas microrregiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont” (Aprovado pelo Comitê de Ética da UFJF CAAE: 23659213.8.0000.5147 e financiado pela FAPEMIG sob número APQ 03626-12).

## INTRODUÇÃO

A cidade de Juiz de Fora é o polo para terapia renal de substituição (TRS), com três centros dialíticos para 37 cidades que estão inseridas nessas microrregiões avaliadas, somando uma população de aproximadamente 837.991 pessoas. Em uma situação ideal, todo paciente e seus familiares deveriam ser envolvidos no processo decisório de escolha da terapia renal substitutiva (TRS). Acreditamos que uma das barreiras silenciosas para o pequeno percentual de pacientes em TRS domiciliar é a falta de informação ou informação inadequada dos profissionais de saúde.

## OBJETIVO

Avaliar o conhecimento sobre TRS dos profissionais de saúde das microrregiões de Juiz de Fora, São João Nepomuceno e Santos Dumont.

## MÉTODOS

Estudo transversal no período de abril de 2014 a abril de 2015. A população estudada foi de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) que trabalhavam nas unidades de pronto atendimento (UPA) e atenção primária à saúde (UAPS). Os profissionais de saúde foram entrevistados com o uso de um questionário semiestruturado, baseado em um caso clínico de uma paciente com diagnóstico de *Diabetes Mellitus*, Hipertensão Arterial e Doença Renal Crônica que evoluiu com piora da função renal, de uma creatinina de 1,8 mg/dL para 12 mg/dL e com diferentes perguntas conforme trabalhasse na UAPS ou UPA e categoria profissional e nele continha uma questão qualitativa.

## RESULTADOS

Foram entrevistados 75 profissionais de 8 municípios, sendo 26,7% médicos, 32% enfermeiros e 41,3% técnicos de enfermagem. A idade média foi de 38 anos. Destes, 70,7% trabalhavam em UAPS e 29,3% em UPA. Tanto na UPA quanto na UAPS a frequência referida de atendimento de casos semelhantes ficou entre uma vez por mês e uma vez a cada três meses. A maioria encaminharia o paciente para unidade hospitalar e indicaria TRS. A TRS mais indicada pelos médicos é a HD (> 90% dos casos) e menos de 10% indicariam DP como primeira escolha. A associação de “creatinina” e “função renal” é adequada em mais de 90% das respostas, a despeito

de não haver associação da mesma com nível de filtração glomerular, quando esta pergunta é feita. Mais de 90% dos profissionais não médicos desejam realizar treinamento/capacitação em nefrologia/TRS.

## CONCLUSÃO

Observamos que a maioria dos profissionais não indicam diálise peritoneal, principalmente profissionais médicos, tanto das UAPS quanto das UPAs; 90% destes indicaram HD. Sobre enfermeiros e

técnicos de enfermagem das UAPS, 52,1% indicaram HD e 9,4% DP. Aqueles da UPA 41,6% indicaram HD e 26,6% DP. Concluímos que uma minoria dos profissionais de saúde indicaria DP como primeira escolha e, na questão qualitativa referem frequente déficit de “conhecimento na área”, estão interessados em realizar treinamento/capacitação.

## REFERÊNCIA

1. Abensur H. Como explicar a baixa penetração da diálise peritoneal no Brasil. *J Bras Nefrol* 2014;36:269-70.